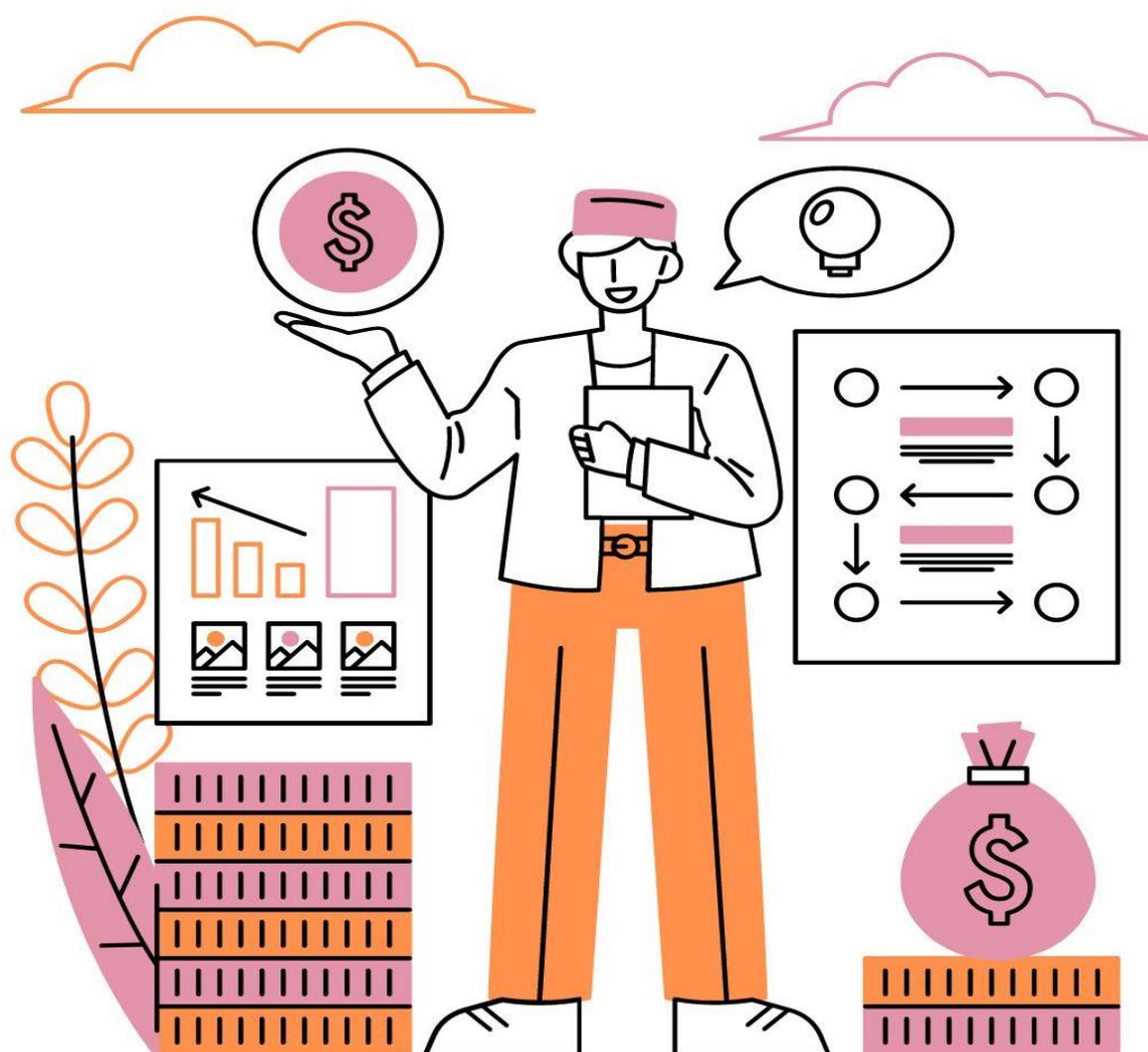


CURSO DE EXTENSÃO

Além do consumo: jovens proativos na jornada pela educação financeira e pelo exercício da cidadania



Geovani Alves da Costa
Prof.Dr Demóstenes Dantas Vieira



CURSO DE EXTENSÃO

Além do consumo: jovens proativos na jornada pela educação financeira e pelo exercício da cidadania



Geovani Alves da Costa
Prof.Dr Demóstenes Dantas Vieira



GEOVANI ALVES DA COSTA
PROF. DR. DEMÓSTENES DANTAS VIEIRA

Autores

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

C837 Costa, Geovani Alves da.
Além do consumo : jovens proativos na jornada pela educação financeira e pelo exercício da cidadania / Geovani Alves da Costa, Demóstenes Dantas Vieira. – [2024].
20 f.

Produto Educacional integrante da Dissertação: Juventudes, consumo e consumismo : a educação financeira como estratégia de atuação no Ensino Médio Integrado. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2024.

1. Educação financeira. 2. Ensino médio integrado. 3. Produto educacional. I. Vieira, Demóstenes Dantas. II. Título.

CDU: 377:64.031.3(0.078)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Viviane Monteiro da Silva CRB15/758



RESUMO

O curso de extensão em educação financeira é resultado da dissertação intitulada “Juventudes, consumo e consumismo: a educação financeira como estratégia de atuação no Ensino Médio Integrado”, desenvolvida no curso de mestrado profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), *campus* Mossoró do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e destina-se, inicialmente, aos alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) da Escola Estadual de Educação Profissional Jaime da Cunha Rebouças, no município de Icapuí no estado do Ceará. Trata-se de uma proposta na modalidade presencial (embora possa ser adaptada), com duração de 10 (dez) horas/aulas, distribuídas em 5 (cinco) encontros onde se propõe a discussão de conteúdos e saberes em educação financeira, mais precisamente na perspectiva da formação cidadã. O curso adota como objetivo formar os jovens do Ensino Médio Integral em educação financeira, promovendo habilidades para uma gestão eficaz do dinheiro em suas vidas pessoais e futuras carreiras, enquanto também incentivam reflexões sobre ética, cidadania, sustentabilidade e consumo consciente. Assim, espera-se que o curso possibilite aos jovens um pensamento reflexivo sobre suas decisões de consumo, assim como estratégias e habilidades financeiras necessárias para a formação humana integral e que desempenhem um papel emancipatório e construtivo na sociedade.

Palavras-chave: Educação financeira. Formação cidadã. Ensino Médio Integrado.



ABSTRACT

The extension course in financial education is the result of the dissertation entitled “Youth, consumption and consumerism: financial education as an action strategy in Integrated Secondary Education”, developed in the professional master's degree course of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), Mossoró campus of the Federal Institute of Rio Grande do Norte (IFRN) and is initially aimed at Integrated Secondary Education (EMI) students at the Jaime da Cunha Rebouças State School of Professional Education, in the municipality of Icapuí in the state of Ceará. This is a face-to-face course (although it can be adapted), lasting 10 (ten) hours/class, spread over 5 (five) meetings, where it is proposed to discuss content and knowledge in financial education, more precisely from the perspective of citizen education. The aim of the course is to train young people from the Comprehensive High School in financial education, promoting skills for effective money management in their personal lives and future careers, while also encouraging reflection on ethics, citizenship, sustainability and conscious consumption. It is therefore hoped that the course will enable young people to think reflectively about their consumption decisions, as well as the financial strategies and skills necessary for integral human formation and to play an emancipatory and constructive role in society.

Keywords: Financial education. Citizenship formation. Integrated High School.



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO.....	7
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 EIXOS TEMÁTICOS	10
5 FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS.....	16
6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	17
7 REFERÊNCIAS	18



1 APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, a sociedade tem enfrentado desafios vinculados ao endividamento e à utilização irracional dos recursos naturais, resultantes do consumismo excessivo, que vai além das necessidades básicas.

Os impactos da recessão econômica têm gerado danos e dificuldades significativas nas famílias brasileiras. Diante desse cenário, a educação financeira tem sido amplamente mencionada e discutida como uma fonte potencial de auxílio.

Discutir sobre esse tema assume extrema importância para o desenvolvimento da nação. A carência de conhecimento econômico e financeiro entre a maior parte da população representa um desafio em nosso país, tornando imperativo incorporá-lo à formação básica do cidadão.

A educação financeira é uma temática que tem sido objeto de discussões há bastante tempo, remontando aos primórdios das negociações humanas. Nesse contexto, três entidades bem estabelecidas emergem: a escola, a família e as instituições financeiras.

À escola recai a responsabilidade de fomentar a emancipação de todos os seus alunos. Por sua vez, à família cabe a incumbência de não apenas prover as necessidades físicas dos filhos, mas também as emocionais, intelectuais e morais, sendo reconhecida como a principal célula da sociedade. As instituições financeiro-econômicas, por meio de estratégias de marketing elaboradas, propagandas e publicidade, continuam a criar necessidades e estabelecer novos padrões de consumo, iniciando uma cadeia que culmina no ato consumista e no descarte instantâneo como o motivo final para esse consumo.

O controle de gastos, a poupança, o planejamento e o consumo consciente são comportamentos internalizados desde a infância, sendo a família a principal responsável por esses ensinamentos. Em muitos casos, a base mais sólida de nossa estrutura comportamental provém diretamente da educação familiar. Contudo, a escola deveria desempenhar um papel mais ativo no fortalecimento desses princípios.

Recentemente, houve um avanço significativo nas escolas brasileiras com a inserção da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma unidade temática obrigatória nos anos iniciais. No entanto, é importante reconhecer que ainda há um longo caminho a percorrer no que diz respeito à abordagem do relacionamento e estratégias financeiras dos jovens, especialmente no que se refere aos seus direitos, obrigações e práticas sustentáveis.



A educação financeira emerge como uma estratégia essencial no contexto do Ensino Médio Integrado, especialmente à luz das bases em Educação Profissional e Tecnológica, assim como da preparação para o mundo do trabalho.

O Ensino Médio Integrado, que combina formação acadêmica com habilidades técnicas e práticas, requer uma abordagem holística que inclua a compreensão dos princípios fundamentais de gestão financeira. Além disso, a integração das competências financeiras nos currículos escolares responde à necessidade premente de capacitar os estudantes para tomadas de decisões responsáveis no âmbito pessoal e profissional.

Neste contexto, este produto educacional faz parte da pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) em Rede Nacional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), intitulada “**JUVENTUDES, CONSUMO E CONSUMISMO**: a educação financeira como estratégia de atuação no Ensino Médio Integrado” cujo objetivo é investigar como a educação financeira pode contribuir estrategicamente para a formação dos estudantes do EMI, tendo como fundamento a preparação desses jovens para a vida e para o exercício de suas atividades laborais, na perspectiva da formação cidadã.

A pesquisa em destaque trouxe como bases bibliográficas obras de autores como Bauman (2008) que trata da transformação das pessoas em mercadorias; Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) que trata da concepção da formação integral do ser humano, enfatizado o Ensino Médio Integrado; Pochmann (2004) e os desafios dos jovens no mundo do trabalho; Mizukami (1986) e Freire (2005) com a abordagem sociocultural e a pedagogia libertadora; e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e Documento Curricular Referencial do Ceará: ensino médio (CEARÁ, 2021) que apresentam as bases curriculares das escolas de ensino médio no Brasil e no estado do Ceará.

Assim, o curso baseia-se na importância de buscar fornecer aos jovens as habilidades e conhecimentos básicos necessários para lidar com questões financeiras de forma responsável e consciente, com questões econômicas, sociais e ambientais, e estimulando a reflexão crítica sobre o consumismo, a preparação para o mundo do trabalho e as práticas financeiras sustentáveis.



2 IDENTIFICAÇÃO

Quadro 01- Ementa do curso de extensão.

Curso de extensão	ALÉM DO CONSUMO: JOVENS PROATIVOS NA JORNADA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PELO EXERCÍCIO DA CIDADANIA
Forma de oferta	Presencial
Carga horária	10 horas/aula, distribuídas em 5 encontros de 2 aulas de 50 minutos cada.
Público-alvo	Estudantes do Ensino Médio Integrado
Ementa	Este curso de extensão, de natureza teórico-prática, visa formar os alunos do Ensino Médio Integrado em educação financeira. Pretende-se articular, aprofundar e integrar os conhecimentos necessários para uma gestão financeira eficaz, promovendo a reflexão sobre questões éticas, cidadãs, sustentabilidade e consumo consciente relacionadas ao uso do dinheiro. A disciplina tem como objetivo mobilizar os alunos em suas atitudes e condutas, formando-os para compreender a importância do planejamento financeiro, do controle de gastos, dos investimentos e da gestão financeira pessoal em suas vidas pessoais e futuras carreiras profissionais.
Objetivo Geral	Desenvolver nos alunos do Ensino Médio Integrado conhecimentos em educação financeira, fornecendo-lhes habilidades para uma gestão financeira eficaz em suas vidas pessoais e futuras carreiras profissionais, promovendo também a reflexão sobre questões éticas, cidadãs, sustentabilidade e consumo consciente relacionada ao uso do dinheiro.
Objetivos específicos	I-Discutir os principais desafios enfrentados pelos jovens na sociedade contemporânea, com ênfase na educação e no mundo do trabalho; II-Apresentar as principais diferenças entre educação financeira, educação fiscal e educação para o consumo e abordar suas contribuições para a empregabilidade e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras dos jovens; e III-Apresentar as contribuições da abordagem pedagógica sociocultural para a formação emancipatória, autônoma e crítica dos jovens, assim como sua relação com a visão omnilateral da Educação Profissional e Tecnológica.
Eixos temáticos	I. Educação financeira, consumo e consumismo. II. Subjetividade do sujeito: comportamentos, necessidades de consumo e identidade. III. Educação financeira, educação profissional e tecnológica, empregabilidade e empreendedorismo. IV. Planejamento e controle financeiro. V. Investimento e capitalização.
Metodologia	A metodologia adotada para este curso de extensão inclui uma



	<p>abordagem participativa e reflexiva, combinando diferentes estratégias de ensino-aprendizagem. Serão utilizadas rodas de conversa para promover a troca de experiências e o debate de ideias entre os participantes. Aulas dialogadas serão realizadas para a apresentação e exploração dos conteúdos teóricos, proporcionando espaço para questionamentos e esclarecimentos de dúvidas. Além disso, haverá exposição de conteúdos por meio de materiais audiovisuais e textos complementares. A resolução de questões-problemas será incentivada para a aplicação prática dos conceitos financeiros discutidos em sala de aula.</p>
Referências	<p>BAUMAN, Z. Vida para consumo: A transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2008.</p> <p>ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>CNC (2022). Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do consumidor. Disponível em: https://static.poder360.com.br/2023/01/cnc-endividamento.pdf. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>DANTAS, V. M. Planejamento financeiro na perspectiva de um consumo consciente: uma proposta de intervenção para o ensino da matemática financeira. Venaide Maia Dantas, Aleksandre Saraiva Dantas – Mossoró, RN, 2019. 32 f. : il. color.</p> <p>DITA, A. W. C. <i>et al.</i> A educação financeira como tema transversal na BNCC. In: Simpósio dos programas de mestrado profissional, 16., 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Centro Paula Souza, 2022. 583 – 594. Disponível em: http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/1106/34665d0f3ca9b2b66e4676e6d85410f0.pdf. Acesso em: 8 mai. 2023.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>FRIGOTTO, G. Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In: NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 180-216.</p> <p>HALFELD, M. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. Ed. Fundamento. Curitiba, 2006.</p> <p>LIPOVETSKY, G. A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>POCHMANN, M. Juventude em busca de novos caminhos no Brasil.</p>



In: NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). **Juventude e sociedade:** trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 217-240.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio integrado.** Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007

Fonte: autor (2023).

3 JUSTIFICATIVA

Este curso de extensão sobre educação financeira para jovens do Ensino Médio Integrado surge como uma resposta direta às lacunas identificadas na pesquisa de dissertação. A investigação ressaltou a urgente necessidade de equipar os jovens com habilidades e conhecimentos fundamentais para lidar com questões financeiras de forma responsável e consciente. O curso busca oferecer uma abordagem prática e realista da educação financeira.

A relevância do curso também se destaca na sua capacidade de preencher as lacunas deixadas pelas diretrizes curriculares existentes. Ao fornecer uma base sólida para a organização de espaços pedagógicos, o curso visa criar ambientes que estimulem o desenvolvimento das habilidades financeiras dos estudantes. Dessa forma, busca-se não apenas preparar os jovens para os desafios financeiros do mundo contemporâneo, mas também contribuir significativamente para seu crescimento pessoal e profissional.

Além de buscar suprir as necessidades identificadas na pesquisa, o curso de extensão também tem o potencial de promover mudanças significativas nas abordagens educacionais. Ao oferecer novas perspectivas e *insights* valiosos para a comunidade acadêmica, busca-se inspirar uma reflexão crítica sobre o papel da educação financeira no contexto escolar. Essas reflexões podem levar a adaptações e aprimoramentos no ensino do assunto, visando uma formação mais completa e eficaz dos estudantes.

Em suma, o curso de extensão sobre educação financeira para jovens do Ensino Médio Integrado, derivado desta pesquisa, representa não apenas uma resposta às necessidades imediatas identificadas, mas também uma oportunidade de promover uma transformação mais ampla no ensino e na aprendizagem. Ao oferecer uma abordagem prática, realista e fundamentada em evidências, o curso busca capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis e conscientes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo e para uma vida adulta bem-sucedida.



4 EIXOS TEMÁTICOS

Quadro 02- Eixo I

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSUMO E CONSUMISMO	
Carga horária	2 horas/aula de 50 minutos cada.
Objetivo	Introduzir o curso de extensão em educação financeira, assim como conceitos relacionados ao consumo e ao consumismo.
Conteúdos:	Introdução à educação financeira: conceitos, objetivos e benefícios; Perspectivas sobre dinheiro; A educação financeira, a educação fiscal e a educação para o consumo; O endividamento e escassez dos recursos naturais como consequências do consumismo.
Metodologia	Propõe-se uma roda de conversas e aplicação de um questionário diagnóstico sobre os saberes discentes acerca da educação financeira, consumo e consumismo.
Recursos	Projetor multimídia e sala com computador; Vídeos didáticos do YouTube acerca da educação financeira.
Avaliação	Questionário inicial e roda de conversa.
Referências	<p>BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira. Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>CARDOSO, M. Você sabe lidar com o dinheiro? São Paulo: Artemeios, 2007.</p> <p>CNC. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do consumidor. 2022. Disponível em: https://static.poder360.com.br/2023/01/cnc-endividamento.pdf. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>DITA, A. W. C. <i>et al.</i> A educação financeira como tema transversal na BNCC. In: Simpósio dos programas de mestrado profissional, 16., 2022, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Centro Paula Souza, 2022. 583 – 594. Disponível em: http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/1106/34665d0f3ca9b2b66e4676e6d85410f0.pdf. Acesso em: 8 mai. 2023.</p> <p>EURONEWS. Dia da sobrecarga da terra. YouTube, 2 de agosto de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YjzU6BOVO7s&t=78s. Acesso em: 20 out. 2023.</p> <p>TV KAIZEN. Análise comportamental- animação da experiência com macacos. YouTube, 26 de janeiro de 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8LzE69BHZaE. Acesso em: 20 out. 2023.</p>



WWF BRASIL. Pegada Ecológica: Dia da Sobrecarga da Terra. 2023. Disponível em: https://www.wwf.org.br/nosso_trabalho/pegada_ecologica/ . Acesso em: 15 maio 2023.

Fonte: Autor (2023).

Quadro 03- Eixo II

SUBJETIVIDADE DO SUJEITO: COMPORTAMENTOS, NECESSIDADES DE CONSUMO E IDENTIDADE	
Carga horária	2 horas/aula de 50 minutos cada.
Objetivo	Compreender e refletir acerca das influências psicológicas, sociais e culturais nas escolhas financeiras e de consumo dos jovens, assim como explorar os comportamentos relacionados ao dinheiro e como o consumo contribui para a construção da identidade pessoal e social.
Conteúdos	Identidade da subjetividade do sujeito: precisar <i>versus</i> querer; A influência da publicidade nas formas de consumir; A obsolescência dos produtos e serviços; Identidade parcelada; Mercadoria de nós mesmos; Consumo emocional.
Metodologia	Esse encontro está dividido em dois momentos. No primeiro, será realizada uma aula explicativo-dialogada sobre decisão de compras, o que estimula o ser humano a consumir exacerbadamente e as necessidades de consumir. No segundo, será realizada a análise de charges que demonstrem personagens refletindo sobre o precisar <i>versus</i> o querer comprar, o poder da publicidade nos atos de consumo das pessoas, a obsolescência dos produtos como forma de acelerar o consumo; apresentação de vídeos que retrate a identidade atrelada à forma de consumir e que o ser humano se trata incansavelmente como um objeto de consumo na busca da felicidade; apresentação de dicas para evitar o consumo emocional através de exposição de vídeo. Em todas as apresentações das mídias devem ser dados espaços para comentários e reflexões.
Recursos	Projeter multimídia e sala com computador; Vídeos didáticos do YouTube acerca da educação financeira.
Avaliação	Observação, participação nas atividades, interação e aprendizado dos alunos registrados no diário de campo.
Referências	BAUMAN, Z. A arte da vida . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009. BAUMAN, Z. Vida para consumo: A transformação das pessoas em mercadorias . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2008. CORTELLA, M. S. Viver em paz para morrer em paz: se você não existisse, que falta faria? 1. Ed. – São Paulo: Planeta, 2017. EDUCA PERIFERIA. Sociedade de consumo e consumismo . YouTube, 28 de setembro de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uv3KGDYihCk&t=221s . Acesso



	<p>em: 20 out. 2023.</p> <p>EDUCAÇÃO&PARTICIPAÇÃO. Preciso ou quero? Atividade de reflexão sobre a diferença entre precisar e querer. Disponível em: https://educacaoeparticipacao.org.br/oficinas/preciso-ou-quiero/ . Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>ÉNOIS. Identidade parcelada: Juventude periférica, consumo e identidade. YouTube, 1 de julho de 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=55jWab54aFI&t=472s. Acesso em: 20 out. 2023.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>LIPOVETSKY, G. A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>LIPOVETSKY, G. Da leveza: rumo a uma civilização sem peso. Barueri, SP: Manole, 2016.</p> <p>SICREDI INTEGRAÇÃO. Educação financeira: Turma da Mônica Episódio 5. YouTube, 16 de novembro de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VfVnSzop7F0. Acesso em: 20 out. 2023.</p>
--	---

Fonte: Autor (2023).

Quadro 04- Eixo III

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO	
Carga horária	2 horas/aula de 50 minutos cada.
Objetivo	Compreender as relações existentes entre a educação financeira e a educação profissional e tecnológica e suas contribuições para os jovens enfrentarem os desafios do mundo do trabalho.
Conteúdos	A Educação Profissional e Tecnológica: o que é, desafios e sua relação com a educação financeira; A EPT no Brasil; A educação financeira como parte integrante da formação autônoma dos estudantes; a interdisciplinaridade da educação financeira; A educação financeira, a empregabilidade e o empreendedorismo: relações e diferença; Os desafios dos jovens quanto a educação e o mundo do trabalho.
Metodologia	Inicialmente, o encontro terá exposição teórica com citações que retratem o trabalho como princípio educativo, a educação financeira como parte integrante da formação autônoma dos estudantes, assim como conceitos e habilidades necessários para a vida pessoal e profissional dos discentes.



	Posteriormente serão apresentados vídeos sobre a educação profissional e tecnológica no Brasil; abrir discussão sobre os desafios que os jovens tem para ingressarem no mundo do trabalho e as relações existentes entre o empreendedorismo e a educação financeira; Fazer relação da educação financeira com demais áreas de conhecimento; questões-problemas que envolva conhecimento básico de educação financeira com custos, preço de venda e capital de giro de determinado empreendimento.
Recursos	Projeter multimídia e sala com computador; Vídeos didáticos do YouTube acerca da educação financeira; Questões-problemas envolvendo o conteúdo abordado.
Avaliação	Observação, participação nas atividades, resolução de questões, interação e aprendizado dos alunos registrados no diário de campo.
Referências	<p>CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. <i>In</i>: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>FRIGOTTO, G. Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. <i>In</i>: NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 180-216, 2004.</p> <p>ITAU EDUCACAO E TRABALHO. Educação profissional e tecnológica: possibilidade de futuro para as juventudes do Brasil. YouTube, 21 de dezembro de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=f7UVjvWRCpC&t=180s. Acesso em: 21 out. 2023.</p> <p>POCHMANN, M. Juventude em busca de novos caminhos no Brasil. <i>In</i>: NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 217-240, 2004</p> <p>RAMOS, M. Concepção do ensino médio integrado. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.</p> <p>SILVA, C. A. A. Ensino médio integrado no estado do Ceará: o empreendedorismo como perspectiva de formação para os jovens da escola pública. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.</p> <p>SOUSA, R. A.; LOBAO, M. S. P; FREITAS, R. G. A. Educação financeira no ensino médio integrado: construindo um currículo transversal com base em temas geradores. Educação em Revista, v. 38, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/3r4frqg9SYRqvz3jrBKyQqm/?lang=pt. Acesso em: 8 mai. 2023.</p>



WASCHECK, M. C. Ensino médio integrado e juventude: identidades e perspectivas a partir dos estudantes do IFG Campus Goiânia. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

Fonte: Autor (2023).

Quadro 05- Eixo IV

PLANEJAMENTO DOMICILIAR E CONTROLE FINANCEIRO	
Objetivo	Apresentar métodos de planejamento e de controle financeiro domiciliar, assim como estratégias de avaliação de compras à vista ou a prazo.
Carga horária	2 horas/aula de 50 minutos cada.
Conteúdos	Orçamento domiciliar e controle de gastos; Receitas <i>versus</i> despesas; vantagens e desvantagens da compra à vista ou a prazo.
Metodologia	O encontro divide-se em três momentos. O primeiro será a exposição teórica do conteúdo que será explorado no encontro, demonstrando que serão feitas algumas considerações positivas e negativas sobre comprar à vista e comprar a prazo, assim como estratégias para elaborar um planejamento e controle financeiro. O segundo será a apresentação de vídeos com objetivo de elencar as principais vantagens e desvantagens de comprar à vista ou a prazo. Discussão em sala dessas vantagens e desvantagens; E o terceiro será a demonstração da elaboração de um planejamento orçamentário domiciliar, iniciando com a listagem de sonhos, as ações necessárias para atingir esses sonhos com auxílio da ferramenta 5W2H, e apresentação de planilha que liste a receitas e despesas fixas e pontuais mensais. Nesse momento faz-se importante apresentar mídia que traga a importância de se fazer um orçamento doméstico, com a definição de receitas e despesas e dicas de como elaborá-lo. Em todas as apresentações das mídias devem ser dados espaços para comentários e reflexões.
Recursos	Projetor multimídia e sala com computador; Vídeos didáticos do YouTube acerca da educação financeira; Quadro branco.
Avaliação	Observação, participação nas atividades, interação e aprendizado dos alunos registrados no diário de campo.



Referências	<p>DANTAS, V. M. Planejamento financeiro na perspectiva de um consumo consciente: uma proposta de intervenção para o ensino da matemática financeira. Venaide Maia Dantas, Aleksandre Saraiva Dantas – Mossoró, RN,. 32 f. : il. Color, 2019.</p> <p>ENSINANDO MEU FILHO. Educação financeira: o que é orçamento? YouTube, 8 de julho de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qU5PUaroF50&t=103s. Acesso em: 22 out. 2023.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7. Ed. São Paulo: Hbra, 1997.</p> <p>GUIA DAS FINANÇAS. Como elaborar o seu orçamento familiar passo a passo. Disponível em: < https://www.guiadasfinancas.com.br/orcamento-familiar-passo-a-passo/>. Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>KHAN ACADEMY BRASIL. Compras à vista e a prazo. YouTube, 3 de outubro de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D2mLrPZ1db0&t=42s. Acesso em: 21 out. 2023.</p>
--------------------	---

Fonte: Autor (2023).

Quadro 06-Eixo V

INVESTIMENTOS E CAPITALIZAÇÃO	
Objetivo	Apresentar as principais formas de investimento no Brasil e os tipos de capitalização.
Carga horária	2 horas/aula de 50 minutos cada.
Conteúdos	Poupança, imóveis, ações e CDB; A relação dos juros ativos e passivos: quem empresta e quem toma o empréstimo; Capitalização simples e Capitalização composta.
Metodologia	O encontro está dividido em três momentos. O primeiro será realizada a Exposição teórica de algumas formas de investimento de dinheiro existentes no Brasil, no intuito de gerar discussão dos alunos acerca das formas que eles conhecem de investir dinheiro. No segundo será a apresentação de como funciona a caderneta de poupança, o investimento mais utilizado pelos brasileiros, com o uso de conceitos e as formas de calcular os rendimentos; Simulação de rendimentos através da calculadora cidadã do Banco Central do Brasil; Apresentação de mídia que apresente as diferenças entre as duas formas de capitalização, como funciona o sistema de juros (investidor, instituição financeira e tomador de empréstimo); demonstração de como são calculados os juros, através de suas fórmulas; e simulação com questões-problemas. O terceiro momento será a roda de conversa final onde serão discutidos os pontos fortes e fracos do curso, assim como as sugestões de melhoria, a aplicação do questionário final e a avaliação do curso.
Recursos	Projeter multimídia e sala com computador; Vídeos didáticos do YouTube



	acerca da educação financeira; Questões-problemas envolvendo o conteúdo abordado.
Avaliação	Questionário final, roda de conversa e questionário de avaliação do produto educacional.
Referências	<p>BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. Calculadora cidadã. Brasília. Disponível em: https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=5. Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que são juros? YouTube, 6 de junho de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MgAQXEtWZEK. Acesso em: 22 out. 2023.</p> <p>CARVAJAL, J. C.; CRIVELARO, M. Como sair do vermelho e se tornar um investidor de sucesso. São Paulo: Porto Ideias, 2008.</p> <p>COMISSÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS. Portal do investidor: Porque seu melhor investimento é o conhecimento. Disponível em: http://www.portaldoinvestidor.gov.br. Acesso em: 13 out. 2023.</p> <p>HALFELD, M. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. Ed. Fundamento. Curitiba, 2006.</p>

Fonte: Autor (2023).

5 FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

Na busca por abordagens pedagógicas eficazes para o ensino de educação financeira aos jovens do Ensino Médio Integrado (EMI), destacam-se a Pedagogia Sociocultural e a Teoria Libertadora como fundamentos essenciais. Conforme Vygotsky (1978), a Pedagogia Sociocultural enfatiza a importância do contexto social e cultural na construção do conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem é um processo colaborativo mediado pela interação com os outros e com o ambiente. Nesse sentido, a educação financeira é concebida como uma prática social contextualizada, na qual os alunos são ativos na construção do seu entendimento sobre questões financeiras, por meio de diálogos, reflexões e interações com suas comunidades.



Paulo Freire (2005), precursor da Teoria Libertadora, argumenta que a educação deve ser um instrumento de libertação e empoderamento dos indivíduos, promovendo uma leitura crítica da realidade e estimulando a ação transformadora. Nessa perspectiva, a educação financeira para os jovens do EMI não se limita apenas à transmissão de conceitos e técnicas, mas busca despertar uma consciência crítica sobre as dinâmicas econômicas e sociais, incentivando-os a questionar as estruturas de poder e a buscar alternativas para uma vida financeira mais justa e sustentável.

A concepção de consumo e consumismo também é discutida dentro dessa abordagem, destacando a importância de uma reflexão crítica sobre os padrões de consumo da sociedade contemporânea. O consumismo é compreendido não apenas como um fenômeno individual, mas como uma construção social influenciada por valores culturais, publicidade e pressões sociais. Nesse contexto, a educação financeira busca não apenas desenvolver habilidades de gestão financeira, mas também promover o consumo consciente, estimulando os alunos a questionarem o impacto de suas escolhas de consumo no meio ambiente, na sociedade e em sua própria qualidade de vida.

Portanto, a combinação da Pedagogia Sociocultural e da Teoria Libertadora na educação financeira para os jovens do EMI visa criar um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os alunos são desafiados a refletir sobre suas práticas financeiras, compreender as relações de poder presentes na economia e na sociedade, e desenvolver habilidades para tomar decisões conscientes e responsáveis. Essa abordagem pedagógica busca não apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas também capacitar os estudantes a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, contribuindo para a construção de um futuro financeiramente mais justo e equitativo.

6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação desse curso de extensão será realizada de maneira abrangente e multidimensional, refletindo os objetivos e as metodologias pedagógicas empregadas. Alguns aspectos que podem ser considerados na avaliação incluem:

- Participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas durante o curso, como discussões em grupo, debates, trabalhos práticos e reflexões individuais;



- Desempenho nas atividades avaliativas, que podem incluir testes, trabalhos escritos, projetos individuais ou em grupo, apresentações e resolução de problemas relacionados à educação financeira;
- Demonstração de compreensão dos conceitos e princípios abordados no curso, bem como a capacidade de aplicá-los em situações do cotidiano e do mundo real;
- Reflexão crítica sobre questões financeiras e econômicas, incluindo a capacidade de analisar criticamente informações, tomar decisões fundamentadas e propor soluções para desafios financeiros;
- Avaliação formativa ao longo do curso, fornecendo feedback contínuo aos alunos para apoiar seu desenvolvimento e aprendizado ao longo do tempo.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, a assiduidade dos alunos também será um componente importante da avaliação do curso. A presença regular e a participação ativa nas aulas e atividades serão consideradas na avaliação global dos alunos. A assiduidade reflete o comprometimento e o engajamento dos alunos com o processo de aprendizagem, sendo fundamental para o sucesso no curso de educação financeira. Portanto, a frequência e a participação serão monitoradas e registradas ao longo do curso, contribuindo para uma avaliação completa e equitativa do desempenho dos alunos.

7 REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z **A arte da vida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo**: A transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2008.

BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira** – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAMPOS, A. B.; JUNIOR, M. A. K. **Produto Educacional**: curso de extensão de educação financeira. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/09/Produto-Educacional> .Andre-Campos.pdf. Acesso em: 9. jun. 2023.



- CARDOSO, M. **Você sabe lidar com o dinheiro?** São Paulo: Artemeios, 2007.
- CARVAJAL, J. C.; CRIVELARO, M. **Como sair do Vermelho e Se Tornar um Investidor de Sucesso.** São Paulo: Porto Ideias, 2008.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará:** ensino médio. Fortaleza: SEDUC, 2021.
- CLASON, G. **O homem mais rico da babilônia.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- CNC. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do consumidor. 2022. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2023/01/cnc-endividamento.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.
- COMISSÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS. **Portal do investidor:** Porque seu melhor investimento é o conhecimento. Disponível em: <http://www.portaldoinvestidor.gov.br> . Acesso em: 13 Out. 2023.
- CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In:* FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FRIGOTTO, G. Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. *In:* NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). **Juventude e sociedade:** trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 180-216, 2004.
- CORTELLA, M. S. **Viver em paz para morrer em paz:** se você não existisse, que falta faria? 1. Ed. – São Paulo: Planeta, 2017.
- DANTAS, V. M. **Planejamento financeiro na perspectiva de um consumo consciente:** uma proposta de intervenção para o ensino da matemática financeira / Venaide Maia Dantas, Aleksandre Saraiva Dantas – Mossoró, RN, 32 f. : il. Color, 2019.
- EDUCAÇÃO&PARTICIPAÇÃO. **Preciso ou quero?** Atividade de reflexão sobre a diferença entre precisar e querer. Disponível em: <https://educacaoeparticipacao.org.br/oficinas/preciso-ou-quiero/> . Acesso em: 13 out. 2023.
- FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 7ª Ed. São Paulo: Hbra, 1997.
- GUIA DAS FINANÇAS. **Como elaborar o seu orçamento familiar passo a passo.** Disponível em: < <https://www.guiadasfinancas.com.br/orcamento-familiar-passo-a-passo/>>. Acesso em: 13 out. 2023.
- HALFELD, M. **Investimentos:** como administrar melhor seu dinheiro. Ed. Fundamento. Curitiba, 2006.



LIPOVETSKY, G. **A Felicidade Paradoxal**: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LIPOVETSKY, G. **Da leveza**: rumo a uma civilização sem peso. Barueri, SP: Manole, 2016.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

POCHMANN, M. Juventude em busca de novos caminhos no Brasil. *In*: NOVAES, R.; VANNUCHI, P. (org.). **Juventude e sociedade**: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 217-240.

Vygotsky, L. S. (1978). **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Martins Fontes.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.

SOUSA, R. A.; LOBAO, M. S. P.; FREITAS, R. G. A. Educação financeira no ensino médio integrado: construindo um currículo transversal com base em temas geradores.

Educação em Revista, v. 38, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/3r4frqg9SYRqvz3jrBKyQqm/?lang=pt> . Acesso em: 8 mai. 2023.

WASCHECK, M. C. **Ensino médio integrado e juventude**: identidades e perspectivas a partir dos estudantes do IFG Campus Goiânia. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

WWF BRASIL. Pegada Ecológica: Dia da Sobrecarga da Terra. 2023. Disponível em:

https://www.wwf.org.br/nosso_trabalho/pegada_ecologica/. Acesso em: 15 mai. 2023.

